

PADRÃO DE RESPOSTA - GEOGRAFIA - Grupos C, D, H e M

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

No gráfico, está indicada a razão de dependência total para a população brasileira, no período de 1980 a 2050. Essa razão de dependência é a medida demográfica que expressa, em termos percentuais, o peso da população em idade potencialmente inativa sobre a população em idade potencialmente ativa.



Fonte: Revista CartaCapital, abril-2010, p.20

Considerando que os anos de 2000 e 2050 apresentam situações percentualmente similares, embora demograficamente distintas,

- a) diferencie os dois momentos mencionados quanto a seus aspectos demográficos básicos;

Resposta:

Muito embora as colunas dos anos 2000 e 2050 sejam bastante parecidas quanto ao percentual referem-se a dois momentos bastantes diferenciados demograficamente. Nos anos 2000 a população potencialmente inativa é, em grande parcela, formada por crianças e jovens menores de 18 anos. Em 2050 a população inativa deve passar a ser composta por pessoas com mais de 65 anos de idade, em sua maioria.

- b) aponte duas causas para essa diferenciação.

Resposta:

Podemos apontar como causas:

- a redução contínua e expressiva da taxa de fecundidade, ou seja, do número de filhos por mulher. Esta redução, por sua vez, é causada pela difusão de um novo modelo familiar de tamanho cada vez mais reduzido.

- o aumento da expectativa de vida que favorece à participação cada vez maior dos idosos no total da população brasileira.

2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor



<http://www.brasilecola.com/brasil/complexo-regional-centrosul.htm&docid=o>

Visando a uma melhor compreensão da organização do espaço brasileiro, vem ganhando destaque em publicações acadêmicas e didáticas uma proposta de regionalização baseada na existência de três complexos regionais ou regiões geoeconômicas: Centro-Sul, Nordeste e Amazônia. Segundo o geógrafo Roberto Lobato Corrêa, o Centro-Sul seria o coração econômico e político do país, o Nordeste a “região das perdas” (econômica e demográfica) e a Amazônia, ainda em nossos dias, uma vasta fronteira de ocupação.

a) Aponte e comente dois fatores que justifiquem a primazia do Centro-Sul frente às demais regiões, no conjunto da vida nacional.

Resposta:

O Centro-Sul concentra em sua extensão territorial, em comparação com as demais regiões:

- A área mais urbanizada do Brasil, situada principalmente em torno das duas grandes metrópoles nacionais (São Paulo e Rio de Janeiro, com suas respectivas áreas metropolitanas), da capital do país (Brasília) e de metrópoles regionais como Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Goiânia. Cabe registrar, ainda, a existência de diversas capitais regionais e de um grande número de cidades médias e áreas de expressiva urbanização no sul de Minas Gerais, norte do Paraná e do Rio Grande do Sul, nordeste de Santa Catarina, sul de Goiás e em todo o estado de São Paulo.
- A maior e mais diversificada concentração industrial, especialmente em São Paulo (Região Metropolitana e prolongamentos que se estendem para o oeste do estado, Sorocaba, Baixada Santista e Vale do Paraíba, chegando até à metrópole carioca); a área que tem como centro a metrópole de Belo Horizonte (denominada “Zona Metalúrgica”); o Vale do Itajaí (Santa Catarina); e a área que se estende de Porto Alegre a Caxias do Sul (Rio Grande do Sul).
- A principal área agropecuária do país, caracterizada pela grande diversidade produtiva, nível de modernização e importância em valor e volume da produção.
- A mais densa e integrada rede de circulação, ao concentrar os principais portos do país (Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Paranaguá e Rio Grande), a rede rodoferroviária mais expressiva, os aeroportos mais importantes e o uso mais intenso de sistemas de telecomunicações.
- A maior concentração de infraestrutura e capital fixo, ao reunir a malha mais densa de vias de comunicação e a maior quantidade de cidades importantes, hidrelétricas, grandes obras públicas e outras formas espaciais que conferem elevado valor ao território.
- Os principais centros de gestão econômica do país (São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília), onde estão situadas as sedes das grandes corporações (sediadas em cidades menores quando pertencentes ao ramo da agroindústria), empresas estatais e o próprio aparelho de Estado.
- A maior concentração de renda, que reflete a magnitude dos negócios associados aos itens acima e implica, por sua vez, desenvolvimento maior do consumo e das atividades terciárias.

b) Considerando que o desenvolvimento nunca é espacialmente uniforme, áreas dinâmicas ou estagnadas podem ser encontradas no interior de cada um dos três complexos regionais. Com base nessa evidência, identifique uma área produtiva moderna, localizada na Amazônia, que apresente forte dinamismo econômico, justificando sua identificação.

Resposta:

Podem ser apontadas as seguintes áreas:

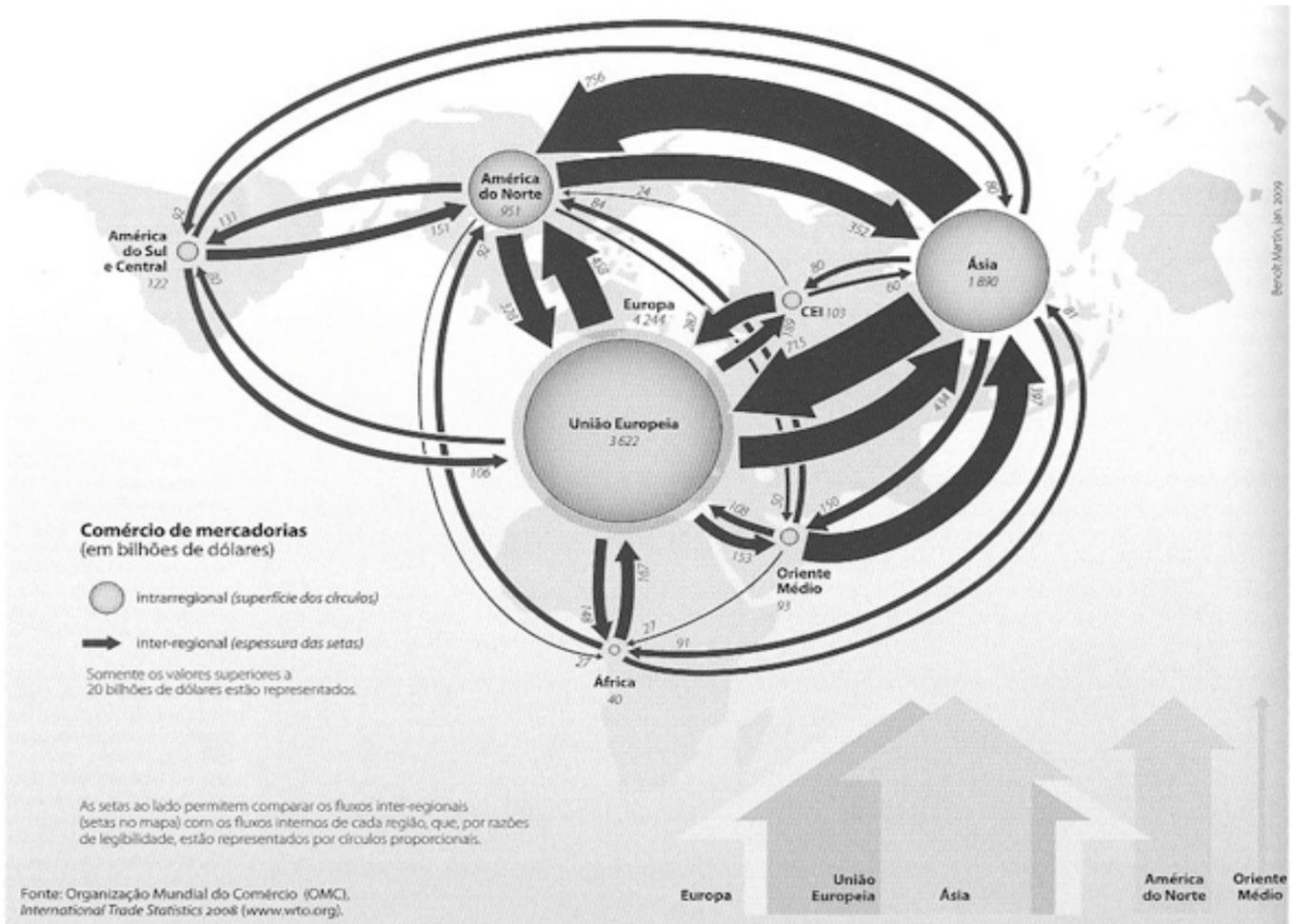
- Complexo minero-metalúrgico do Maranhão, associado ao Programa Grande Carajás
- Áreas modernas de cultivo de grãos em área de cerrado e cerradão na Amazônia Legal
- Zona Franca de Manaus

(Justificativa, baseada em breves informações sobre a área)

3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Durand, M.-F. et al. *Atlas da mundialização*. São Paulo, Saraiva, 2009, p. 104.

No mapa, em termos comparativos, registra-se o comércio entre sete grandes regiões do mundo e no interior de cada uma delas.

a) Apresente duas razões que expliquem a grande magnitude do comércio interno na Europa.

Resposta:

Podem ser citados os seguintes fatores (falta desenvolver os itens):

- integração econômica precoce (desde 1957) e continuamente ampliada e aprofundada (1973, 1981, 1986, 1992, 1995, 2002...);
- economias diversificadas e complementares (países industrializados e países com forte peso do setor primário na economia);
- entrada de membros do antigo bloco socialista amplia oportunidade de intercâmbio e investimentos;
- proximidade geográfica aliada à boa infraestrutura e à logística de transportes.

b) Cite duas razões que expliquem a desproporção entre o comércio interno da América do Sul-Central e o comércio mantido por essa região com outras partes do mundo.

Resposta:

Podem ser citados os seguintes fatores (falta desenvolver os itens):

- economias historicamente "extrovertidas", com exceção de Brasil e México;
- fraco resultado dos projetos regionais de integração econômica (UNASUL, Pacto Andino/CAN, ALBA, CAFTA), pouco eficazes frente às tendências "histórica" e "contemporânea" (globalização);
- dificuldades do MERCOSUL;
- fracasso da ALCA.

4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

A placa da foto abaixo faz um alerta aos motoristas que trafegam pela via expressa Linha Amarela no Rio de Janeiro. Nela está escrito: “Atenção/Acesso exclusivo/Comunidade Águia de Ouro”.



“A criminalidade e o sentimento de medo e insegurança associados a seu aumento irão gerar impactos socioespaciais negativos importantes, os quais servirão de obstáculos para o enfrentamento de vários fatores de injustiça social e má qualidade de vida entre os próprios pobres(...)”. (Souza, Marcelo Lopes de - *Fobópole*, p.41, 2008).

Na foto acima, indica-se um dos impactos negativos sugeridos no texto: a segregação socioespacial. Apresente e comente uma consequência desse impacto.

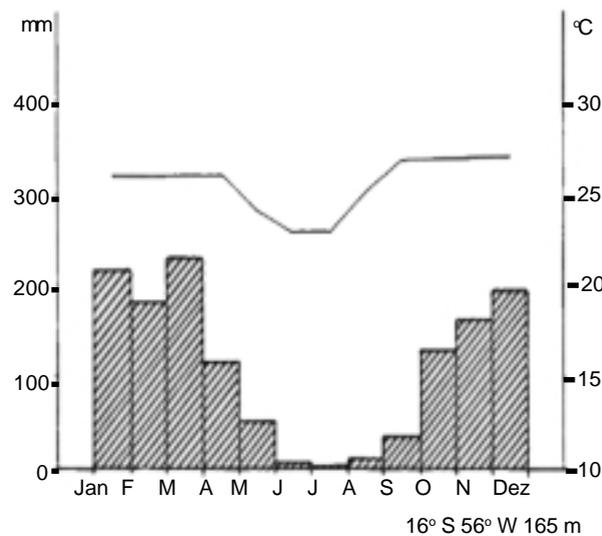
Resposta:

A foto acima sugere um processo de segregação socioespacial. Esse processo se caracteriza pela restrição velada ou explícita à circulação da população pelo tecido urbano, pela criação de obstáculos à vivência por parte dos cidadãos de todas as parcelas da cidade, pela redução cada vez maior no número de espaços públicos, pelo enclausuramento das camadas mais ricas da população bem como a expulsão da população mais pobre para as áreas periféricas ou menos guarnecidas por serviços básicos no espaço urbano.

5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor



Fonte: AYOADE, J. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, p. 258

A partir da análise do climograma,

- a) identifique o tipo climático representado, descrevendo a sua dinâmica em função da atuação das massas de ar;

Resposta:

Trata-se do clima tropical típico, quente - com média térmica acima de 18° C em todos os meses do ano -, alternadamente chuvoso (no verão) e seco (no inverno). É um clima semiúmido com 4 a 5 meses secos. A alternância sazonal dos índices de umidade deve-se, fundamentalmente, à atuação de massas de ar. A umidade dos meses de dezembro a março é provocada pela atuação da massa equatorial continental (mEc) e pelo avanço da massa tropical atlântica (mTa). No inverno, com o recuo da massa equatorial continental e o avanço das altas pressões subtropicais, a umidade diminui, podendo ocorrer, ainda, a penetração da frente polar, devido à atuação da massa polar atlântica (mPa).

- b) caracterize a vegetação nativa predominante associada à ocorrência do tipo de clima identificado.

Resposta:

A vegetação natural associada à ocorrência desse tipo climático é o cerrado, que varia desde uma formação de campo limpo, passando por uma zona de transição até uma formação florestal e pertence à classificação do bioma savana. Como características principais do cerrado, podem ser citadas:

- . Formação vegetal herbácea e arbustiva com a presença de árvores pequenas de troncos e galhos retorcidos;
- . As espécies apresentam pouca folhagem recobertas por camada espessa (cortiça), pois são bem adaptadas ao período da estiagem;
- . Nos locais mais úmidos desenvolve-se o cerradão, mais denso, com

- . Nos locais mais úmidos desenvolve-se o cerradão, mais denso, com árvores de porte expressivo;
- . As raízes dos espécies tendem a ser profundas, devido à necessidade de busca de água no subsolo;
- . Ambiente natural de grande biodiversidade, formando ecossistemas ricos em espécies vegetais e animais, variadas tais como: gabioba, pau-santo, pequi, indaiá, sucupira, gavião, seriema, carcará, tucano, lobo-guará, onça pintada, tamanduá, veado campeiro etc.